



I Mostra Científica de Pesquisa

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICAS EM GESTANTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

Mariana Leite Cândido

Discente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca
Itapipoca – Ceará. marianaleite087@gmail.com

João Arthur Félix da Cunha

Discente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca
Itapipoca – Ceará. c19.arthurfelix@gmail.com

Bárbara dos Santos Braga

Discente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca
Itapipoca – Ceará. bbraga12345@gamil.com

Tamara da Costa Teixeira

Discente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca
Itapipoca – Ceará. tamarateixeirafisio@gmail.com

Me. Clara Wirginia de Queiroz Moura

Docente, Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca
Itapipoca – Ceará. clarawirginia@gmail.com

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária é caracterizada pela perda involuntária de urina, o público mais afetado são as mulheres, principalmente as que estão no período gestacional ou no pós-parto. É um dos distúrbios mais frequentes relatados por gestantes, pois na gestação ocorre o enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico. A avaliação fisioterapêutica identifica os fatores determinantes da incontinência urinária e seus níveis. **OBJETIVO:** Apresentar as técnicas fisioterapêuticas utilizadas no processo de avaliação de gestantes com incontinência urinária. **METODOLOGIA:** A pesquisa realizada foi uma revisão integrativa, a partir da pergunta norteadora: “Quais as técnicas fisioterapêuticas que são utilizadas na avaliação em gestantes com incontinência urinária?”, a pesquisa foi realizada na BVS nas seguintes bases de dados: SCielo e Lilacs utilizando os critérios de inclusão, texto completo, no idioma português e publicados entre os anos de 2018 e 2021, foram selecionados 9 artigos, e desses foram escolhidos 4 para a produção do resumo.



RESULTADOS: A Fisioterapia avalia a força da musculatura do assoalho pélvico, a resistência, a postura, o estresse cardiovascular, as dores musculares, desconforto intestinal, e as alterações circulatórias. Assim, proporcionando uma avaliação completa. As técnicas utilizadas em gestantes com incontinência urinária. Tais como alongamento, pilates, exercícios de relaxamento, cinesioterapia, exercícios de kegel e exercícios perineais.

Os exercícios do assoalho pélvico são facilmente realizados na posição prona ou supina (deitada de barriga para cima), onde não há ação da gravidade dificultando a contração perineal. Podendo progredir para sentada, depois de pé.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a avaliação fisioterapêutica é fundamental para mulheres no período gestacional, assim as técnicas utilizadas pelo fisioterapeuta é capaz de reabilitar, promover saúde e melhorar a qualidade de vida de gestante com incontinência urinária durante a gravidez. Existem vários métodos de avaliação fisioterapêutica para gestantes com incontinência urinária, incluindo a avaliação da função muscular do assoalho pélvico, a análise da postura e do padrão respiratório, além da investigação da força muscular e da coordenação dos músculos do assoalho pélvico. É importante também considerar a avaliação do tônus muscular e a identificação de possíveis disfunções articulares que possam contribuir para o problema. Além disso, a história clínica da gestante e a avaliação do impacto da incontinência em sua qualidade de vida são fundamentais.

DESCRITORES: Fisioterapia, Gravidez, Assoalho Pélvico.



Referências

Souza, K.C.; Medeiros M. **ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE A GESTAÇÃO**. Repositório Institucional do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (RIUniceplac). (2021).

Monteiro, I.R.; Maia, D.M.S.; Silva, M.L.N. **A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**.

Downloads.editoracientifica.org. (2021).

Ribeiro, G.L. **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE GESTANTES SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA: ESTUDO OBSERVACIONAL**. BDENF - Enfermagem / LILACS. (2020).

Alves, R.M. **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES:**

PREVENÇÃO E TRATAMENTO. Repositorio.pgsscogna.com.br. (2018).